

ADUNIOESTE

SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

www.adunioeste.org.br

GOVERNO BETO RICHIA DESCUMPRE A CONSTITUIÇÃO E PROPÕE A REDUÇÃO DO ORÇAMENTO DAS UNIVERSIDADES PARA O ANO DE 2018

O governo Beto Richa, desde 2015, vem impondo um severo ajuste fiscal contra os servidores e contra o serviço público no Paraná que prejudica toda a população paranaense. Para tanto, tem lançado mão de uma série de medidas.

A Proposta de Lei Orçamentária para o Exercício de 2018 (PL 579/2017), enviada pelo governador à Assembleia Legislativa (Alep), no caso das universidades, **desrespeita o artigo 181 da Constituição do Estado que determina que “As instituições de ensino superior do Estado terão recursos necessários à manutenção de pessoal, na lei orçamentária do exercício, em montante não inferior, em termos de valor real, ao do exercício anterior”**.

Conforme apresentado na Tabela 1, o orçamento das universidades em execução (LOA 2017) previu R\$ 1,918 bilhão para as despesas com pessoal e encargos sociais. A proposta orçamentária para o ano de 2018 (PL 579/2017) **prevê a destinação de R\$ 1,834 bilhão, R\$ 84 milhões (4,40%) a menos que os recursos previstos na LOA 2017**.

Tabela 1 – Despesas com Pessoal e Encargos Sociais (Ensino) das universidades estaduais do Paraná (Recursos do Tesouro): comparativo entre os valores previstos na LOA 2017 e no PL 579/2017. (Valores Correntes em R\$).

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	LOA 2017 (R\$) Lei 18.948/2016	PL 2018 (R\$) PL 579/2017	DIFERENÇA 2018/2017	
UEL	481.235.726	475.096.885	-6.138.841	-1,28%
UEPG	240.504.590	231.413.554	-9.091.036	-3,78%
UEM	504.914.181	486.783.720	-18.130.461	-3,59%
UNICENTRO	194.280.864	172.432.212	-21.848.652	-11,25%
UNIOESTE	281.469.714	278.863.202	-2.606.512	-0,93%
UNESPAR	146.249.231	125.248.494	-21.000.737	-14,36%
UENP	69.601.674	63.924.027	-5.677.647	-8,16%
TOTAL GERAL	1.918.255.980	1.833.762.094	-84.493.886	-4,40%

A partir da tabela 2 abaixo é possível identificar o corte previsto para o exercício de 2018 no custeio das universidades. Enquanto a LOA 2017 previu R\$ 136,300 milhões para as despesas com Custeio a proposta orçamentária para o ano de 2018 (PL 579/2017) **prevê a destinação de R\$ 82,066 milhões. São 54 milhões a menos (39,79%) que os recursos previstos na LOA 2017. A UEL e a Unioeste são as universidades mais prejudicadas.**

Tabela 2 – Despesas do Tesouro com Custeio (Outras Despesas Correntes) das universidades estaduais do Paraná (Ensino): comparativo entre os valores previstos na LOA 2017 e no PL 579/2017. (Valores Correntes em R\$).

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	LOA 2017 (R\$) Lei 18.948/2016 ¹	PL 2018 (R\$) PL 579/2017	DIFERENÇA 2017/2018	
UEL	44.613.914	13.483.410	-31.130.504	-69,78%
UEPG	16.487.360	10.133.745	-6.353.615	-38,54%
UEM	24.909.175	17.064.887	-7.844.288	-31,49%
UNICENTRO	9.664.812	10.366.616	701.804	7,26%
UNIOESTE	25.557.541	9.744.139	-15.813.402	-61,87%
UNESPAR	8.793.344	13.368.001	4.574.657	52,02%
UENP	6.273.840	7.904.721	1.630.881	25,99%
TOTAL GERAL	136.299.986	82.065.519	-54.234.467	-39,79%

Nota: ¹Parte dos recursos de Custeio (ensino) previstos na LOA/2017, constantes do Orçamento da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior foram destinados, equivocadamente para custear parte das atividades desenvolvidas nos Hospitais Universitários e foram contabilizados como despesas na função Educação. O custeio dos Hospitais Universitários deveria ser contabilizado como despesas da área da Saúde e deveria constar do orçamento da Secretaria de Estado da Saúde.

Mantida a proposta de lei orçamentária para 2018 (PL 579/2017) a situação de asfixia orçamentária das universidades tende a se agravar e colocará em risco o futuro de tais instituições. Entretanto, os recursos previstos na Lei Orçamentária, aprovada pela Alep, há anos vêm sendo contingenciados (limitados) pelo governo estadual. Por meio de decreto, o governador autoriza a execução orçamentária em valores inferiores aos previstos na LOA.

A LOA 2017 previu R\$ 136,300 milhões para o custeio e o governo Beto Richa impôs drástica redução de tais recursos. Disponibilizou/autorizou a execução de apenas R\$ 81,085 milhões para custear as atividades de ensino nas universidades: R\$ 55,215 milhões a menos (40,51%) que os recursos previstos na LOA 2017. Entretanto, dos recursos disponibilizados foram empenhados apenas R\$ 77,449 milhões. Desde 2015, o Governo Beto Richa tem restringido os recursos necessários ao custeio das universidades. Na Tabela 3 apresentamos a evolução dos recursos de custeio (Ensino) da Unioeste.

Tabela 3 – Orçamento executado para o Custeio do Ensino na Unioeste: 2011 - 2018 (valores empenhados em R\$: atualizados pelo IPCA Jan/2017).

ANO	R\$	VARIAÇÃO ANUAL	VARIAÇÃO ACUMULADA
2011	19.167.113	-	-
2012	19.382.552	1,12%	1,12%
2013	19.351.297	-016%	0,96%
2014	19.869.008	2,68%	3,66%
2015	16.274.021	-18,09%	-15,09%
2016	10.199.716	-37,33%	-46,79%
2017	10.864.019	6,51%	-43,32%
2018	9.744.139	-10,31%	-49,16%

Nota: ¹Os valores referentes aos anos de 2011 a 2016 dizem respeito ao orçamento executado durante todo o ano. Os valores referentes ao ano de 2017 são os recursos empenhados até o dia 26/11/2017. **No ano de 2017 foram empenhados R\$ 12.919.355,70 para o custeio/ensino. Entretanto, R\$ 2.046.337 foram empenhados para o Hospital Universitário do Oeste do Paraná e contabilizados, equivocadamente, pelo Estado como recursos destinados ao custeio/ensino (Função Educação).** Deduzindo os recursos destinados ao HU como custeio/ensino os 5 campi da Unioeste receberam R\$ 10.864.019. Quanto ao ano de 2018 o valor apresentado é referente aos recursos previstos no Projeto de Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2018, enviado pelo governador à Assembleia Legislativa. (PL 579/2017).

Além da deliberada política de restrição do custeio das universidades, a partir deste ano o governo Beto Richa resolveu reduzir as despesas com pessoal. Para tanto, deixou de implantar a revisão salarial de 8,52%, restringiu a contratação de docentes e técnicos, dentre outras medidas.

Para tentar reverter a situação de restrição orçamentária que será agravada no próximo ano, representantes do Fórum das ADs do Andes – Sindicato Nacional (Adunioeste, Sinduepg e Sindunespar) solicitaram que deputados da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Estaduais apresentassem emendas ao PL 579/2017 com vistas a ampliar os recursos para o pagamento das despesas com Pessoal e de Custeio Correntes das universidades (Ensino).

Foram apresentadas duas emendas que autorizam o Poder Executivo a consignar no orçamento das universidades para o exercício de 2018: **R\$ 59 milhões adicionais para Outras Despesas Correntes (custeio) e R\$ 142 milhões adicionais para despesas com Pessoal e Encargos Pessoais.** Tais emendas, se aprovadas, recomporão o orçamento das universidades de acordo com os valores aprovados na Lei Orçamentária de 2017 acrescidos de 3%, que é a inflação prevista para o ano de 2017. Tais emendas precisam ser aprovadas pela maioria dos deputados na Comissão de Orçamento e depois pelo Plenário.

Será necessário ampliar a mobilização da comunidade universitária, fortalecer a luta contra o PL 579/2017, pressionar os deputados para rever a proposta orçamentária enviada pelo governo Beto Richa, ampliando os recursos para fazer frente às despesas com pessoal e de custeio das universidades para o ano de 2018.

NENHUM DIREITO A MENOS!